

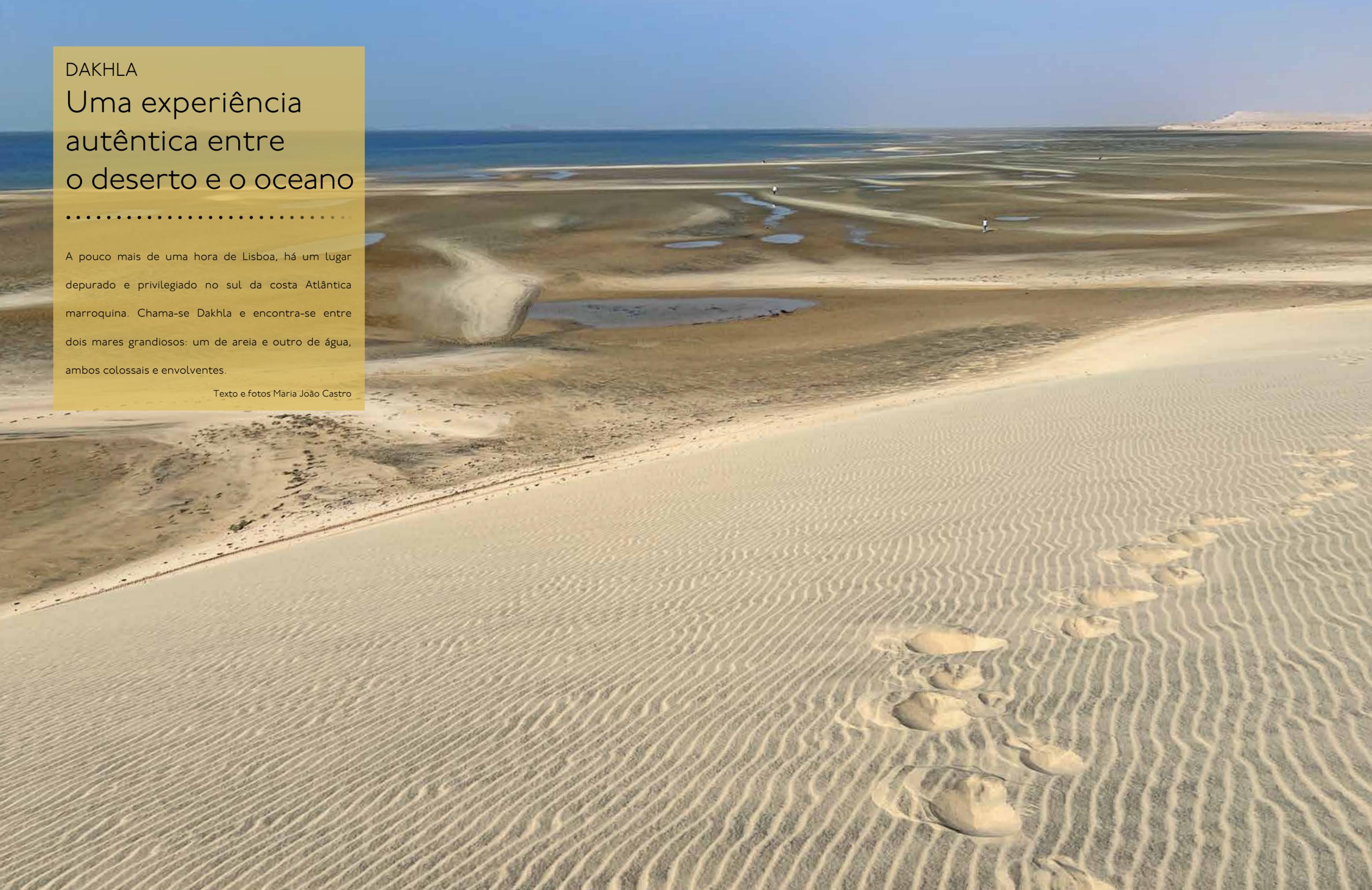
DAKHLA

Uma experiência autêntica entre o deserto e o oceano

.....

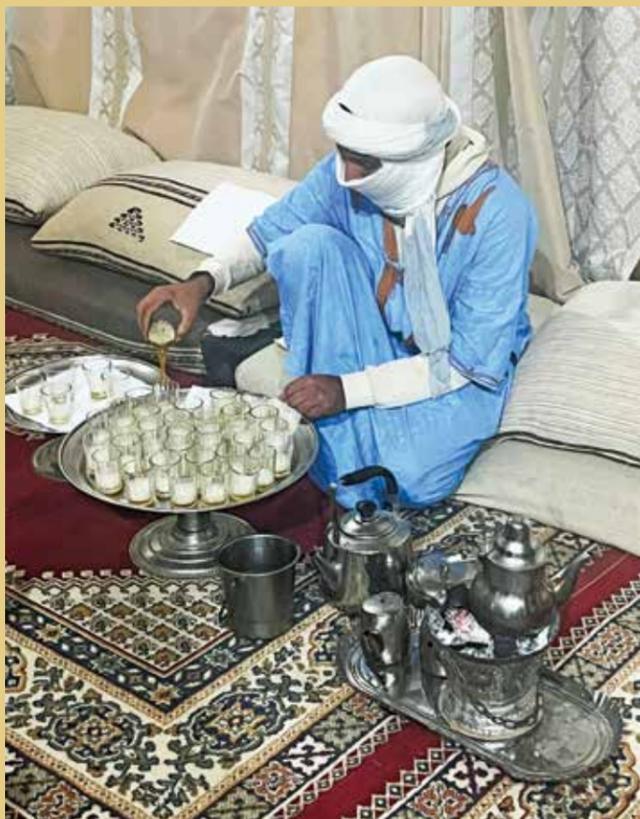
A pouco mais de uma hora de Lisboa, há um lugar depurado e privilegiado no sul da costa Atlântica marroquina. Chama-se Dakhla e encontra-se entre dois mares grandiosos: um de areia e outro de água, ambos colossais e envolventes.

Texto e fotos Maria João Castro



Entre dunas douradas e águas cristalinas, a cidade mais ao sul de Marrocos apresenta-se como um destino emergente para os amantes do tempo de descanso na praia, da natureza, da aventura e do bem-estar. Localizada no Saara Ocidental, Dakhla possui uma atmosfera aconchegante proporcionando um clima ameno e um céu azul durante todo o ano, com praias a estenderem-se por quilómetros intocáveis e lagoas transparentes onde apetece simplesmente estar. Refúgio ideal para umas férias de repouso ou de desporto, a região conta com uma população hospitaleira pronta a receber o viajante recorrendo sempre a uma cortesia que já é ancestral.

Fundada no século XVI por espanhóis, logo atraiu interesse devido à pesca prolífera e variada. Antes de Dakhla, foi conhecida como Villa Cisneros durante o período colonial, pertenceu à Mauritânia por um breve período (entre 1975 e 1979) e integra hoje o reino de Marrocos, que tem vindo a apostar na autenticidade do lugar e na diversificação da oferta. Entre os recursos destaca-se uma baía cénica, o mercado artesanal e a medina, uma igreja, um farol e o pequeno Museu do Saara Marroquino. Nos arredores há banhos termais, viveiros de ostras e uma Ilha Dragão, bem como passeios de dromedários ou a cavalo, raides em 4x4 pelas dunas intocáveis ou, para os mais radicais, *kitesurf* e *windsurf*.





No seu conjunto, e a duas dezenas de quilómetros do Trópico de Câncer, Dakhla esconde parte da essência da alma marroquina sem deixar de abraçar múltiplos projetos turísticos que, em execução, apostam num modelo de desenvolvimento sustentável, destacando-se a central de dessalinização de água do mar alimentada a energia eólica e os vários resorts em construção a partir de estruturas ecológicas.

Para os amantes da natureza aconselha-se um passeio pelo Parque Nacional de Oued Dakhla, Património Mundial da UNESCO. Numa área de biodiversidade de *habitats* e de conservação da vida selvagem podem observar-se diversas espécies como o órix, gazelas, avestruzes, aves migratórias e pernaltas e, por entre a vasta paisagem costeira riscada a azul e dourado, as focas monge e os golfinhos.

Para finalizar em grande estilo, nada como um jantar temático no deserto: sob as Mil e Uma Noites nas dunas de Dakhla, o desfile de pratos suculentos e aromáticos aconchegará o estômago e reconfortará o espírito, sendo sempre disponibilizados com a simpatia natural de um povo que nos faz sentir em casa. A música tradicional ritma a refeição num convívio perfumado a chá de menta sob os auspícios do calor da fogueira e das estrelas cintilantes sob um céu imenso e inolvidável.

Destino em ascensão, Dakhla formula-se num nicho de mercado turístico sustentável a consolidar-se numa procura menos óbvia que prioriza a diferença e a hospitalidade de um Marrocos intocável, genuíno e memorável. ●



www.visitmorocco.com/pt

